

Memória da Reunião da Divisão dos Países de Língua Portuguesa do Grupo das Nações Unidas de Especialistas em Nomes Geográficos, em 11 de dezembro de 2023

Horário: de 9h às 11h do Rio de Janeiro, de 11 às 13 h de Praia, de 14h às 16h de Maputo.

Plataforma: Google Meet

Participantes:

(Moçambique) INGEMO, IP: Paulino Bata, Diretor de Serviços Centrais de Estudos e Divulgação

(Brasil) IBGE: Ana Cristina Resende, Gerente de Nomes Geográficos e Vice-Presidente da Divisão

(Cabo Verde) INGT: Alex Jaílton, Vogal Executivo

Agenda:

1. Informes gerais e dos Países-Membros (15 min.)
2. Seminário de Padronização de NGs da DPLP
3. Levantamento de ideias para projetos em comum
4. Levantamentos de ideias de como o UNGEGN (e divisões) pode apoiar a Década Internacional das Línguas Indígenas
5. Revisão da Decisão 3/2023/6 Relatórios das Divisões acordada na Sessão 2023 (p. 6 Relatório da Sessão:

https://unstats.un.org/unsd/ungegn/sessions/3rd_session_2023/documents/E_2023_84_20_23_UNGEGN_Report_e.pdf)

Item 1 Agenda – Informes gerais e dos Países-Membros –

Foi relatado pelo Brasil que, em 22 de novembro de 2023, houve um encontro dos INEs (Institutos Nacionais de Estatísticas) dos países lusófonos, no IBGE, no Rio de Janeiro, no qual a Vice-Presidente da DPLP, Ana Cristina Resende, fez uma palestra buscando os contatos de outros países de língua portuguesa para a participação na DPLP. A apresentação foi sobre a importância da padronização dos nomes geográficos e o papel do UNGEGN e da DPLP. Estavam presentes representantes de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné Equatorial e Guiné-Bissau, essas últimas ainda não contactadas pela DPLP. Até o momento não tivemos retorno de nenhum dos países que não participam da DPLP. Porém, há maior esperança de retorno da Guiné-Bissau, já que houve a oportunidade de conversas com o Conselheiro do Primeiro-Ministro desse país, que se mostrou interessado no trabalho da Divisão.

O Brasil também fez um pedido de ajuda a Moçambique e Cabo Verde para auxílio técnico em um projeto para coleta de Nomes Geográficos em línguas de povos originários (indígenas) e Moçambique já começou a ajudar com a escolha de campos a serem preenchidos quando da coleta de nomes indígenas, uma vez que está realizando um projeto de delimitação de áreas administrativas que envolve a padronização de nomes geográficos em línguas nativas, para melhor identificação local.

No item 2 - Seminário de Padronização de NGs da DPLP – foi discutida a possibilidade de realização um debate no âmbito do Seminário em relação à grafia dos nomes em países lusófonos, pois, em diversas regiões, não são escritos como são pronunciados. Ficou decidida a realização de uma reunião em janeiro de 2024, para organização do início do projeto do Seminário.

No item 3 – Levantamento de ideias para projetos em comum – foram levantadas as ideias de uma elaboração de projeto comum, contando com a experiência do Brasil sobre levantamentos de nomes de rios, visto que há dificuldade em sua padronização pelas mudanças de nomes do mesmo rio ao longo de seu percurso. Seria um projeto com proposta de intercâmbio para campo. O segundo projeto proposto visa a obtenção do protagonismo da DPLP no tratamento e padronização de nomes geográficos do VOLP – Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa e constitui-se na preparação de uma lista de nomes de países e capitais como usados nos países da DPLP, enfatizando-se os exônimos. A primeira etapa do trabalho seria a lista dos nomes dos países da África. Busca-se estabelecer os critérios preconizados pelo UNGEGN para o estabelecimento de nomes geográficos padronizados, incluídos os exônimos

No item 4 – Levantamentos de ideias de como o UNGEGN (e divisões) pode apoiar a Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032)- foram debatidas ideias como a promoção e incentivo do UNGEGN para que os Países-Membros desenvolvessem projetos para resgate das línguas e culturas dos povos originários, através do estudo dos nomes geográficos indígenas nas escolas.

Por fim, no item 5 da Agenda -[Revisão da Decisão 3/2023/6 Relatórios das Divisões acordada na Sessão 2023 \(p. 6 Relatório da Sessão\)](#) - foi levantada a questão sobre manter o site da DPLP hospedado e mantido pelo IBGE, ou hospedá-lo em uma seção do site do UNGEGN. Essa última opção traria como vantagem aumentar a visibilidade do trabalho da divisão. Para a tomada de decisão, foi levantada a necessidade de conhecer qual seria a dinâmica de trabalho com o UNGEGN, considerando-se as questões de aparência, atualizações, manutenções e criações de tópicos, abas, janelas e afins. A representante do Brasil ficou de consultar o Secretariado do UNGEGN.